

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

IMPLANTAÇÃO DE UM LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO NOROESTE DO PARANÁ

Samira Goldberg Rego Barbosa (pg55509@uem.br)

Felipe Fabbri (felipefabbri1@gmail.com)

Endric Passos Matos (endric-matos@hotmail.com)

Lucas Benedito Fogaça Rabito (enf.lucasrabito@gmail.com)

Lorena Franco Buzzerio (lorenabuzzerio@yahoo.com.br)

Rafaely De Cassia Nogueira Sanches (rcnsanches2@uem.br)

Introdução: A simulação em saúde tem sido amplamente reconhecida como uma estratégia pedagógica inovadora e baseada em evidências, capaz de promover aprendizagem ativa, desenvolvimento de competências técnicas e não técnicas, trabalho multiprofissional e melhoria da segurança do paciente¹. Nesse contexto, a criação do Laboratório de Simulação Clínica emergiu como resposta à necessidade de qualificação do ensino e de fortalecimento das práticas assistenciais integradas. Objetivo: Descrever o processo de concepção, implementação e consolidação de um laboratório de simulação clínica em um Hospital Universitário no Noroeste do Paraná. Método: Trata-se de um relato de experiência, estruturado a partir de etapas sequenciais: diagnóstico institucional, planejamento físico-estrutural, definição de fluxos operacionais, aquisição de simuladores, e outras tecnologias, elaboração de protocolos educacionais e articulação intersetorial com a Educação

Permanente e o Núcleo de Segurança do Paciente. As atividades formativas foram conduzidas com base no método de simulação clínica, contemplando as fases de prebriefing, execução de cenários e debriefing estruturado. Resultados e Conclusão: O laboratório foi inaugurado em 17 de outubro de 2025, contando com dois cenários simulados (urgência e emergência; enfermaria), equipados com simuladores de baixa, média e alta fidelidade. As primeiras capacitações foram direcionadas ao Suporte Avançado de Vida², envolvendo 80 profissionais de diferentes áreas. Até o momento, 436 profissionais de saúde foram treinados, incluindo equipes de enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, farmácia e programas de residência multiprofissional. Os treinamentos abrangeram temas como Suporte Básico e Avançado de Vida em adultos e pediátrico, identificação segura do paciente, higienização das mãos, transporte seguro do paciente crítico e desenvolvimento de habilidades clínicas específicas, como punção de acesso venoso periférico, arterial, administração segura de medicamentos, manejo de vias aéreas e ventilação mecânica, punção de hipodermóclise. Observou-se melhora significativa em competências relacionadas a comunicação, trabalho em equipe e tomada de decisão clínica. Apesar das limitações relacionadas à aquisição de equipamentos, processos licitatórios e incorporação tecnológica, a iniciativa foi viabilizada por meio de um projeto de Extensão da Universidade Estadual de Maringá em Urgência e Emergência (UEENF), fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Entre os principais desafios, destacaram-se a manutenção tecnológica e a gestão de insumos. Considerações finais: A implantação do laboratório de simulação clínica configurou-se como uma estratégia transformadora para o ensino e a prática multiprofissional em saúde, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais e para a promoção de práticas assistenciais mais seguras, consolidando-se como relevante na educação em saúde³.

Palavras-chave: treinamento com simulação de alta fidelidade; educação em saúde; equipe multiprofissional.